

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

A construção do mito a partir do imaginário em *Barba Ensopada de Sangue* de Daniel Galera

JARDIM, Marcos André de Marco (autor/es)
PIVA, Mairim Linck (orientadora)
marcosandrejardim@outlook.com

Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Palavras-chave: Imaginário; identidade; Daniel Galera.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo percorrer as linhas plurissignificativas do romance *Barba ensopada de sangue*, do escritor Daniel Galera, tomando por base os estudos do imaginário propostos pelo teórico Gilbert Durand. Esta pesquisa, em que se analisa o imaginário, a simbologia e a criação do mito no romance selecionado, está vinculada ao projeto “*Crítica e imaginário na literatura sul-rio-grandense*” e dá continuidade aos estudos acerca da imaginação iniciados em projetos anteriores nessa mesma linha teórica.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A imaginação, mesmo sendo alcunhada em determinados momentos históricos como a “louca da casa”, foi sem dúvida uma grande colaboradora e inspiradora dos descobrimentos e do progresso, afirmando o fato de que o imaginário nada mais é do que “um sistema, um dinamismo organizador das imagens, que lhes confere uma profundidade ao ligá-las entre elas. O imaginário não é assim uma coleção de imagens adicionadas, um *corpus*, mas uma rede onde o sentido está na relação” (Joel Thomas, 1998). Considerando, como Gilbert Durand na obra *A imaginação simbólica*, que muitos autores se utilizam de símbolos para representar e expor sua imaginação nos textos literários, a análise simbólica de um romance é um caminho de desvelamento dos processos do imaginário.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Para este trabalho, com base nos estudos de G. Durand, analisaremos a obra *Barba ensopada de sangue* do escritor sul-rio-grandense Daniel Galera. Serão analisados elementos relacionados ao simbolismo imaginativo, assim como à construção do mito a partir do imaginário e sua relação com os signos em sua representação.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Após a análise dos elementos imagéticos, juntamente com os símbolos contidos na obra de Galera, pretendemos observar a construção de um mito simbólico a partir de uma descrição por parte dos personagens, o que leva o protagonista a revelar e resolver alguns dos seus problemas existenciais, retomando assim o que já havia sido dito por G. Durand quando aponta em seus estudos que o

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

símbolo é “todo signo concreto que evoca, por meio de uma relação natural, algo ausente ou impossível de perceber” (LALANDE *apud* DURAND, 1971).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho baseia-se nos estudos sobre o imaginário e pretende, a partir deste, esclarecer fatos e ações contidas na obra de Daniel Galera, que poderão revelar a construção de um mito criado com base na recuperação de memórias familiares, de depoimentos populares e das próprias impressões que o protagonista começa a criar sobre ele mesmo.

REFERÊNCIAS

- DURAND, Gilbert. *As estruturas antropológicas do imaginário*. Lisboa: Presença, 1989.
- DURAND, Gilbert. *A imaginação simbólica*. São Paulo: Cultrix/ Editora da Universidade São Paulo, 1988.
- GALERA, Daniel. *Barba ensopada de sangue*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- THOMAS, Joel. *Introdução às metodologias do imaginário*. Paris: Ellipses, 1998.